



Proliferação de algas no Báltico durante o verão de 2018. Nos últimos anos, proliferações semelhantes a esta têm contribuído para o surgimento de «zonas mortas» no Mar Báltico (Crédito: Observatório Terrestre da NASA)

Níveis de oxigénio do Mar Báltico atingem o valor mais baixo dos últimos 1500 anos

Situado no sul da Suécia e da Finlândia e rodeado pelos países da Europa do Norte, o Mar Báltico comporta algumas das «zonas mortas» mais extensas do mundo. As «zonas mortas» são áreas que, por terem níveis muito baixos de oxigénio, impossibilitam a sobrevivência da maioria dos animais marítimos.

Na sequência de uma publicação na *Biogeosciences*, uma revista EGU, por parte de uma equipa de investigadores, descobriu-se agora que o problema do oxigénio nas águas costeiras do Mar Báltico é mais grave do que se pensava. Este novo estudo demonstra que, ao longo dos últimos cem anos, a costa do Báltico foi perdendo oxigénio a um ritmo sem precedentes nos últimos 1500 anos!

Segundo os investigadores, algumas atividades humanas poderão desencadear este fenómeno: a poluição resultante da agricultura e dos esgotos desagua no mar e faz com que a água das zonas costeiras perca oxigénio. As alterações climáticas, ou aquecimento global, estão a agravar este problema, uma vez que as águas quentes não conseguem comportar tanto oxigénio quanto os mares frios.

A água com pouco oxigénio pode ser extremamente prejudicial para o ambiente e para as populações locais, pois pode causar um número elevado de mortes entre os animais marinhos. Além disso, poderá diminuir a quantidade de peixe para consumo, pois os peixes afastam-se de zonas com pouco oxigénio.

Vários países da região Báltica têm tomado medidas visando a redução da poluição, mas o estudo sugere que são necessários mais esforços no sentido de salvar as águas costeiras.

Pergunta ao teu professor ou aos teus pais

O que são «zonas mortas» e quais as suas causas? De que forma é que os poluentes (nutrientes em excesso) contribuem para a diminuição do nível de oxigénio nas águas costeiras? Para saberes mais, consulta a página egu.eu/5SJAPR.

O que são as alterações climáticas? Para saberes mais, consulta a página «Climate Kids» da NASA egu.eu/5NSIW8.

Esta é a versão para crianças do comunicado de imprensa da União Europeia de Geociências (EGU) 'New study: oxygen loss in the coastal Baltic Sea is "unprecedentedly severe"'. Foi escrita por Bárbara Ferreira (EGU Media and Communications Manager) e traduzido por Mónica Rodrigues (University of Coimbra, Portugal). O conteúdo científico foi revisto por Sara Mynott (University of Exeter) e Sami Jokinen (University of Turku), e o conteúdo educacional revisto por Sally Soria-Dengg (School Cooperations, GEOMAR Helmholtz Centre for Ocean Research Kiel, Germany). Para mais informações, consulte: <http://www.egu.eu/education/planet-press/>.

